

## RELATÓRIO DE CAMPO

**Relatora:** Larissa Gomes Garcia da Silva

**Local da atividade:** Assentamento Dorcelina Folador (CECAPE) – Várzea Grande/MT

**Data:** 24/08/2022

**Atividade:** A2.1.2

**Objetivo:** - Realização de oficina de produção de mudas frutíferas/ Enxertia

### Número de participantes

Mulheres	7	Homens	5	Equipe técnica	4	Daiane, Isabela, Talita e Larissa
----------	---	--------	---	----------------	---	-----------------------------------

### DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

Na quarta-feira do dia 24 de agosto de 2022 foi realizado no período da manhã (8h:30min) uma oficina de enxertia e no período da tarde de alporquia. Inicialmente foi realizada uma apresentação das/dos participantes e quais as expectativas dos mesmos para a oficina e qual assentamento moram. A metodologia utilizada pelas equipes se fundamentou em garfagem corte em bizel.

A oficina foi facilitada em conjunto da equipe técnica do projeto Campo à Mesa e as agroecólogas Débora e Mabile além da agrônoma Gisele. No primeiro momento foi questionado aos participantes sobre a diferença de uma planta clonada e uma enxertia. Em seguida foi repassado o que são as mudas “cavalo” e a muda “cavaleiro” e os benefícios da enxertia como a resistência sua resistência em altas temperaturas.

Neste processo o cavalo vai ser a estrutura e os frutos serão gerados pelo cavaleiro. Foi explicado ainda que para que essa estrutura se fortaleça e cresça é necessário podá-la. Esta parte é essencial também para que as plantas deem frutos conforme a necessidade da pessoa.

O corte precisa ser realizado na metade das folhas, a folha fornece nutrientes para o crescimento e o intuito no momento não é que a planta cresça mas que ela crie raízes, por isso é necessário o corte com aparelhos esterilizados e limpos. Foi reforçado ainda que as plantas precisam ser da mesma família, no curto foi utilizado o limão rosa (cavalo) e limão taití (cavaleiro).

Nos primeiros dias foi recomendado não regar na parte de cima da planta e sim diretamente no pé para que não haja infiltração e conseqüentemente apodrecimento no corte. Além de que o corte precisa estar envelopado por

A oficina de Alporquia foi realizado em um pé de acerola da sede, inicialmente foi repassado as orientações básicas como a importância da qualidade da terra, é preciso usar a mesma planta e que deve ser feito com galhos novos sem frutos.

Após avaliação da equipe, foi decidido fazer oficina de compostagem em outro momento devido a concentração nas atividades de alporquia e enxertia. Houve também algumas sugestões como a comercialização de mudas e pesquisa de mercado de vendas e trabalhar essa atividade coletivas em módulos.

Figura 1. Oficina de enxertia



Figura 2. Oficina de enxertia



**Figura 3. Oficina de enxertia**



**Figura 4: Oficina de enxertia**



**Figura 5: Oficina de Alporquia**



**Figura 5: Oficina de Alporquia**



**Figura 6: Conclusão da atividade**



**Encaminhamentos:** oficina de compostagem em outro local e data.